Aberto na Vila Olímpica Parahyba o II Mutirão DPVAT da Capital

O esforço concentrado marca a abertura da X Semana Nacional da Conciliação

Foi aberto na tarde desta segunda-feira (23) o II Mutirão do Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos de Via Terrestre (DPVAT) da comarca de João Pessoa. O esforço concentrado marca a abertura da X Semana Nacional da Conciliação. 1.200 processos compõe a pauta e a expectativa é que seja superado o percentual de 80%. de acordos.

O mutirão está acontecendo no Ginásio da Vila Olímpica Parahyba (antigo Dede), no Bairro dos Estados, e transcorrerá até a sexta-feira (27), com funcionamento de 8h às 18h.

O esforço concentrado foi aberto pelo desembargador Leandro dos Santos, diretor do Núcleo de Conciliação do TJPB, e contou com a presença dos diretores adjuntos, os juízes Fábio Leandro, Antônio Carneiro e Bruno Azevedo.

A segunda edição do mutirão deste ano conta com 30 bancas de conciliação, 12 peritos, a presença da Defensoria Pública, Ministério Publico, 40 servidores da justiça e a participação de alunos das faculdades Unipê, Maurício de Nassau e IESP, que atuam como conciliadores.

O que se pode aguardar desse mutirão, segundo o diretor do Núcleo de Conciliação do TJPB, desembargador Leandro dos Santos, é mais uma oportunidade de colocar em prática a metodologia do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), implementada em todos os Tribunais, “no sentido de possibilita a solução de conflitos pela autocomposição, ou seja, pela mediação e conciliação”.

“Esses 1.200 processos submetidos a audiências de conciliação servem para dar o desiderato que tanto esperamos que é, exatamente, diminuir a demanda de processos que dependem da solução pelo provimento judicial, pela sentença, através da solução de litígios pela conciliação.” disse Leandro dos Santos.

O diretor adjunto do Núcleo, juiz Fábio Leandro, ressaltou o benefício do esforço concentrado e o que se espera dele. “Como sempre, a grande vantagem desse mutirão é que havendo o acordo, a parte receberá o pagamento em até 45 dias úteis. Nossa perspectiva é que superemos o índice de acordos, que é sempre superior a 80%, e com certeza, gerará dinheiro para a economia local ”, declarou o magistrado.

Ainda de acordo com Fábio Leandro, aqueles que não estejam com o processo incluído na pauta podem se dirigir ao local do mutirão com o processo em mãos, ou através de advogado, para que seja analisado junto a seguradora para identificar uma possível condição de realizar um acordo. Estando apto ele será incluído no mutirão.

O esforço concentrado abrange as comarcas de João Pessoa, Bayeux, Cabedelo, Santa Rita, Cruz do Espírito Santo, Alhandra, Lucena, Pedras de Fogo, Mamanguape, Pilar, Sapé, Rio Tinto, Caaporã, Mari, Itabaiana, Gurinhém, Araçagi, Jacaraú, Guarabira, Alagoinha, Pirpirituba, Alagoa Grande, Belém, Serraria, Bananeiras, Solânea e Alagoa Nova.

Fonte: TJPB , em 23.11.2015.